

A PERSPECTIVA DO DETENTO NA EFETIVIDADE DA REINserÇÃO SOCIAL

Isis Manfroi Pelegrinello¹, Maxemino Luiz Martinelli²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Isis Manfroi Pelegrinello, Isismanfroi@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Direito Penal sofreu transformações ao longo da história, influenciado pela cultura e região em que se desenvolveu. Hoje, o foco recai na investigação tanto do criminoso quanto das causas que o levaram a cometer o crime. A punição atual para a quebra das regras sociais é a privação da liberdade, com a duração determinada judicialmente com base na gravidade do delito. No entanto, essa privação é mais do que apenas restrição física, envolve a disciplina do corpo, que passa ser moldado para se adequar às normas sociais. Após a prisão, a adaptação à sociedade pode ser difícil, com o contexto socioambiental do indivíduo alterado. Portanto, a reintegração bem-sucedida após o encarceramento requer apoio e programas adequados para enfrentar os desafios de retornar à sociedade e superar o estigma associado à experiência penal. **Objetivo:** Analisar a perspectiva do detento na efetividade da reinserção social. **Método:** De caráter qualitativa, exploratória e descritiva, para coleta de dados, empregaremos entrevistas semiestruturadas, que serão transcritas e analisadas com base na abordagem da análise de conteúdo. **Resultados:** Dado que este resumo representa uma parte de um estudo em andamento de TCC, podemos inferir que ele proporcionará uma compreensão expandida da temática. Isso é crucial devido às suas implicações nos âmbitos acadêmico, científico e social, o que o torna relevante para as discussões em diversos contextos relacionados à psicologia e ao desenvolvimento integral do ser humano. **Conclusão:** O sistema penal e a privação da liberdade são essenciais para manter a ordem social. No entanto, a ressocialização é crucial para permitir que ex-presidiários se reintegrem de maneira produtiva. O estigma pós-prisão destaca a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e oportunidades de emprego. A sociedade desempenha um papel vital ao promover a igualdade e oferecer segundas chances para um futuro mais justo e reabilitado.

Palavras-chave: Detentos; Psicologia; Reinserção.

